



MCC Soluções
Inteligentes!



28 anos
a inovar
na **RAM**

Competência e responsabilidade

28 anos na vanguarda das TIC'S



dão, onde temos uma solução com múltiplas funcionalidades, que ainda está longe de estar totalmente explorada.

- Tendo em conta as alterações efectuadas na empresa, podemos dizer que a MCCComputadores está empenhada em novas soluções, deixando cair as apostas iniciais?

- O facto de estarmos, neste momento, a implementar uma reestruturação das soluções que temos para apresentar aos nossos clientes, não significa que abandonámos as nossas soluções tradicionais, antes pelo contrário, temos vindo a apostar cada vez mais no aperfeiçoamento das soluções de gestão, restauração e controlo de processos, bem como no que diz respeito à gestão documental e à gestão de assiduidade.

Estamos, isso sim é merecedor de destaque, a acompanhar a tendência actual, que passa pela criação de infra-estruturas e "data centers" nas organizações regionais. Acreditamos que esta é uma forma de concretizar o conceito de mobilidade de que tanto se fala e que vem dar resposta às exigências dos dias de hoje. Todas as empresas e organizações em geral que querem se afirmar, têm de apostar numa infra-estrutura tecnológica que permita dar respostas em tempo útil às suas necessidades.

Por outro lado, em termos de Software, temos vindo a apostar em ERP e em CRM. Estas são ferramentas dinâmicas de gestão, com uma utilização bastante simples, permitindo que as organizações se concentrem na sua actividade principal, não perdendo tempo com tarefas desnecessárias. As ferramentas informáticas não deverão ser um

Foi em 1982 que a MCCComputadores(MCC) começou a sua desafiante missão de trazer aos madeirenses as melhores soluções ao nível das tecnologias da informação e comunicação. Fruto da atitude empreendedora de um grupo de 3 sócios, de entre os quais o actual Administrador, Pedro Morgado, esta empresa depressa viria a assumir uma posição de liderança no mercado regional.

Sendo que, na altura, esta era uma área de negócio nada tradicional, houve que dar a conhecer aos madeirenses as vantagens dos seus produtos e serviços, implementando, aos poucos, a necessidade junto dos seus clientes. Hoje, a realidade é bem diferente, sendo que os desafios que se colocam a uma equipa de colaboradores com cerca de 40 elementos passam, em muito, pelo desenvolvimento de soluções adequadas à realidade de cada cliente, procurando satisfazer as suas reais necessidades. A concepção e desenvolvimento de soluções próprias têm vindo a revelar-se uma forma de dar resposta às exigências de um mercado que aos poucos vai ganhando conhecimento, tornando-se, assim, mais exigente.

Se inicialmente o seu nicho de mercado era dominado pelas entidades públicas, já que aí é que existiam grandes fiões de infor-

mação que precisavam de tratamento, de aplicações e de soluções informáticas que permitissem o seu mais fácil manuseamento, depressa a MCC se apercebeu de que a aposta teria de passar, também, pelo sector privado.

Para sabermos um pouco mais sobre o que têm sido estes 28 anos ao serviço da Madeira e dos Madeirenses, falámos com Pedro Morgado, Presidente do Conselho de Administração da MCCComputadores.

- Que bases estão no sucesso que perdura há 28 anos? como têm conseguido manter a liderança na área das TIC, aqui na Região?

- É verdade que há já alguns anos somos líderes de mercado e a manutenção desta liderança deve-se, fundamentalmente, a três factores primordiais. O primeiro prende-se com o acompanhamento da dinâmica das tecnologias emergentes. Na MCCComputadores, temos uma Direcção de Inovação Tecnológica que tem por missão aferir da aplicabilidade das novas tecnologias no mercado regional. Só assim conseguimos estar na vanguarda, indo ao encontro das necessidades dos nossos clientes.

Um outro vector fundamental para o sucesso das nossas intervenções diz respeito à

A MCC É UMA REFERÊNCIA NA ÁREA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

formação contínua da nossa equipa de trabalho. Anualmente, todos os nossos colaboradores recebem a formação adequada em todos os domínios que actuamos.

O terceiro aspecto que merece referência está relacionado com as parcerias estratégicas que temos com outras empresas, retirando daí sinergias de conhecimento que nos garantem um melhor desempenho. É fácil percebermos que com a utilização recíproca de meios humanos e técnicos conseguimos implementar a solução que melhor se adequa a cada situação.

Ora, perante isto, não posso deixar de dizer que esta longevidade nos enche de orgulho. Esta é um área extremamente volátil, pelo que a nossa "sobrevivência" significa, desde logo, que a nossa estratégia e a gestão têm acompanhado a dinâmica dos tempos.

- Acredita que esta troca de conhecimentos poderá ser um factor diferenciador

no futuro que não se avizinha muito fácil?

- Esta troca de meios técnicos e humanos entre um conjunto de empresas com quem estabelecemos acordos tem sido uma mais-valia para conseguirmos dar resposta adequada a cada situação.

Muitas vezes estamos a falar de respostas pioneiras, pelo que é fundamental estabelecermos estas parcerias, para que possamos oferecer aos nossos clientes o que de melhor o mercado tem para oferecer.

Da nossa parte, uma vez que nós aqui, na Madeira, temos muita experiência em soluções de gestão documental e de processos, temos colaborado em projectos comuns com alguns dos nossos parceiros. Esta é uma troca recíproca que favorece todas as partes envolvidas.

Lamentamos contudo, que aqui na Região haja pouco reconhecimento dos projectos e soluções regionais, dando preferência, muitas vezes, ao que vem de fora. Claro que assim nunca conseguiremos relançar a nossa economia. Se não acreditamos em nós próprios, não conseguimos chegar ao patamar seguinte.

Convém lembrar que a MCC tem estado, desde a sua fundação, ligada aos grandes projectos que têm sido implementados na Região. Falo, por exemplo, da Loja do Cida-

FASTFORWARD

Acelere o Retorno do Investimento em Servidores.

Avance para a próxima geração de Servidores HP ProLiant DL380 para conseguir impressionantes:

- Retorno de Investimento em apenas 3 meses*
- Rácio de Consolidação de 20:1*

*Baseado em testes internos da HP, comparando os servidores HP ProLiant DL380 G4 com processadores single core e os servidores HP ProLiant DL380 G7

Saiba tudo em: www.hp.pt/servidor

HP ProLiant DL380 G7

Resultados que fazem a diferença.

©2010 Hewlett-Packard Development Company, L.P.

PUBLICIDADE

problema, mas sim um meio para mais facilmente atingirem um fim.

- Estão, então, empenhados em oferecer soluções inovadoras...

- Não tenho dúvidas quanto a isso. Ao longo dos anos temos primado a nossa actuação pela facilidade em oferecermos aos nossos clientes aplicações e soluções específicas a cada uma das suas realidades. E a verdade é que temos conseguido manter uma carteira de clientes considerável o que nos tem levado a fazer apostas cada vez mais exigentes.

Estou a pensar, por exemplo, no xMCC, uma aplicação que foi desenvolvida, na íntegra, pelos nossos técnicos, e que se apresenta como uma ferramenta que tem tido uma grande aceitação junto dos nossos clientes. De uma forma simples, podemos dizer que esta aplicação permite tirar uma "radiografia" das empresas, no que toca aos sistemas informáticos.

Entre outros atributos salientamos a inventariação automática detalhada de todo o parque informático das organizações a nível de equipamentos, software de sistemas e aplicacional permitindo aos gestores acedermos através de um clique à sua realidade informática, aspecto até à data bastante difícil mesmo para os departamentos técnicos.

Com esta ferramenta os gestores deixam de estar tão dependentes dos "homens da informática". É, sem dúvida, uma ferramenta poderosíssima.

- Mas quando fala em inventariação, refere-se especificamente a quê?

- Quando falo em inventariação, quero dizer que, de uma forma simples e rápida o gestor de uma determinada organização consegue ter um relatório detalhado com as características técnicas dos seus equipamentos, nomeadamente tipo de processador, capacidade de memória e discos, protocolos Internet, domínios, servidores reais, servidores virtuais, routers, câmaras, impressoras, passwords de acesso aos sistemas, etc. Além disso, também consegue saber os custos de aquisição, a potência eléctrica de cada equipamento, entre outros aspectos.

Mas as vantagens não se ficam por aqui, já que esta aplicação permite recebermos alertas configurados de acordo com a realidade empresarial de cada estrutura, o que possibilita assistências técnicas preventivas dentro do conceito de "continuidade operacional do negócio". Refira-se que esta ferramenta é disponibilizada de forma gratuita aos clientes que possuam um Acordo de Prestação de Serviços com a MCC.

- Toda esta oferta de soluções inovadoras encontra ecos ao nível interno da estrutura da MCCComputadores?

- Isso é inevitável. Para termos uma ideia, no âmbito do Programa Intervir +, a MCCComputadores candidatou-se a fundos comunitários com vista à execução de um projecto que tinha por objectivo a reestruturação de toda a sua infra-estrutura tecnológica, onde está subjacente o conceito de "Plataforma como um Serviço", sempre numa perspectiva de alocação dinâmica de aplicações e de dados. A este projecto demos o nome de eMCC. Refira-se que, apostámos na computação virtualizada e na capacidade de armazenamento escalável dos nossos "data centers", com redundância e alta disponibilidade. Assim tudo fica acessível a qualquer um dos nossos colaboradores de uma forma mais simples e rápida. Não tenho dúvidas de que assim estamos melhor preparados para enfrentar os desafios do futuro. E a verdade é que só depois de nos apetrecharmos internamente podemos oferecer serviços de excelência aos nossos clientes.

- Pelo que nos disse até agora, depreendemos que acredita na qualidade das empresas regionais. A recuperação económica passa por aí?

- A aposta nos recursos locais deve ser uma premissa fundamental nas opções regionais. Os nossos recursos humanos não podem continuar a ser discriminados nesta Região. A sua qualidade técnica é indiscutível.

E embora estejamos conscientes de que na Madeira tudo o que vem de fora é sobrevalorizado, não podemos deixar que os nossos recursos continuem a ser colocados em segundo plano. Estes deverão ser a nossa primeira escolha, afinal de contas têm a mesma qualificação que os que vêm, por exemplo, do Continente, com a vantagem de conhecerem melhor a nossa realidade. E se se pretende relançar a nossa economia, temos de começar pela aposta nos nossos produtos e serviços.

- Toda esta mudança passa, também, pela abertura ao sector privado?

- Não há dúvidas de que até há bem pouco tempo estávamos quase unicamente ligados à Função Pública. Hoje, a situação é um pouco diferente, já que temos vindo a apostar, cada vez mais, nas entidades privadas.

Ainda assim, é com orgulho que dizemos que fizemos parte de projectos como a Loja do Cidadão ou a Bilhética dos Horários do Funchal, para além dos licenciamentos Microsoft que temos com toda a Administração Pública e a criação dos Data Centers das grandes organizações regionais.

Se recuarmos alguns anos, não podemos deixar de referir o Projecto "Uma família, um computador", e "Um computador para todos" que, sem qualquer dúvida, teve um papel determinante na diminuição das taxas de info-exclusão dos nossos jovens. E note-se que

projectos desta natureza não dão frutos imediatos; só passados uns anos é que conseguimos ver e avaliar os resultados. E eles estão agora aí, à vista de todos: todos os jovens madeirenses sabem utilizar um computador.

- Como olha para o futuro?

- Ao nível da MCC, olho para o futuro com a certeza de que vamos continuar a marcar a diferença. A competência e a responsabilidade são as duas linhas orientadoras que temos para o futuro. Não temos dúvidas de que as empresas valem o que valem os seus recursos humanos, pelo que continuaremos a apostar na formação contínua, na estabilidade e motivação dos nossos colaboradores.

Em relação à conjuntura actual, não podia deixar de referir que o momento exige por parte de todos nós, enquanto empresários, trabalhadores e responsáveis governamentais o sentido de responsabilidade e empenho para que se ultrapasse rapidamente esta fase menos boa e que as nossas acções não condicionem de forma negativa o futuro da nossa Região.



" Na MCC, temos uma Direcção de Inovação Tecnológica que tem por missão aferir da aplicabilidade das novas tecnologias no mercado regional."

" Anualmente, todos os nossos colaboradores recebem a formação adequada em todos os domínios que actuamos"

" As parcerias estratégicas que temos com outras empresas, permite-nos retirar sinergias de conhecimento que nos garantem um melhor desempenho."

É altura de repensar o Data Center.
Com Servidores Cisco.

Servidores Cisco Rack-Mount C-Series



www.mcccomputadores.com

www.cisco.pt/c-series



Cloud Computing

+ Mobilidade + Virtualização + Segurança + Eficácia + Informação



- + Plataforma como um Serviço
- + Partilha de Recursos
- + Arquitectura Orientada para Serviços
- + Acesso à informação a partir de qualquer computador em qualquer lugar

www.mcccomputadores.pt
Linha Comercial 291 000 535



sage

Software para uma gestão eficaz.

**Escolha o software certo
para a Gestão do seu negócio!**

www.sage.pt . info@sage.pt . 808 200 482

